

## Literatura

## Criadora de desenhos animados ensina crianças a lidarem com as diferenças em novo livro



foto/Divulgação/Arquivo Pessoal

Tornar o universo infantil ainda mais mágico e facilitar a aprendizagem foram projetos que a produtora de TV e cinema Mariana Caltabiano, criadora de programas de sucesso como Zuzubalândia, exibido no SBT, Garrafinha e Flora Encantada, da TV Globo, e Fábrica Maluca, da Record, sempre desenvolveu com maestria.

Agora, em Florisbelo, O Dragão, a escritora, diretora e roteirista mostra que, apesar das diferenças, todos são especiais e podem su-

perar desafios para conquistar seus sonhos. O livro é o primeiro publicado pela Trix, novo selo literário que chega para realinhar o compromisso com as crianças e adolescentes, a formação de novos leitores e a educação.

Na obra, a autora apresenta o único dragãozinho que, ao invés de cuspir fogo, cospe flores. Isso é motivo de muita vergonha para o pequenino. Seu maior desejo é ser aceito pelos companheiros da espécie e, também, pelos humanos. Tudo

**Mariana Caltabiano, a mente por trás de programas de sucesso como Zuzubalândia, usa os desafios enfrentados pelo dragãozinho cuspidor de flores para mostrar que todos somos especiais**

muda quando um acontecimento revela que o tormento de Florisbelo é, na verdade, um dom e pode fazer muitas pessoas felizes.

Com desenhos do ilustrador e diretor de arte Eduardo Jardim, a obra desperta empatia e muitas outras emoções, com uma explosão de cores que a tornam alegre e convidativa.

Aos poucos, o personagem deixa de se isolar e de temer virar piada na escola e se abre para o seu "superpoder". O resultado da linda história de Florisbelo, O Dragão não poderia ser outro senão o orgulho em ser diferente e fazer a diferença. A obra pode ser adquirida no site da Trix.

### Ficha técnica

**Título:** Florisbelo, O Dragão

**Autora:** Mariana Caltabiano

**Ilustrador:** Eduardo Jardim

**Faixa etária indicada:** a partir de 4 anos

**Editores:** Trix

**ISBN/ASIN:** 9786556163635

**Páginas:** 32

**Preço:** R\$ 52,00

**Onde comprar:** Trix e Amazon

### Autora

Mariana Caltabiano começou a carreira como redatora publicitária nas agências DM9 e Talent. Em Nova York, onde estudou cinema na School of Visual Arts e na New York Film Academy, ela escreveu seu primeiro livro infantil, "Jujubalândia". O livro acabou virando um programa de TV de sucesso chamado Zuzubalândia, exibido pelo SBT e TV Rã Tim Bum. Mariana também é autora de "Garrafinha e Flora Encantada", da TV Globo, e "Fábrica Maluca", da Record. Escreveu ainda os livros infantis "Arca de Noé", "Tampinha Tira os Óculos", "O Mistério da Casa Hope", "Grandes Pequenininhos", "Brasil Animado", "O Problema", "O Menino que Não Sabia Ler" e o best-seller "Vips – Histórias Reais de um Mentiroso", que ganhou duas adaptações para o cinema. É criadora e diretora do portal Iguinho. Escreveu e dirigiu Brasil Ani-



foto/Divulgação

mado, o primeiro longa brasileiro captado em 3D estereoscópico, e o documentário Vips - Histórias Reais de um Mentiroso. Dirigiu o musical Zuzubalândia. Suas séries Gui & Estopa e Zuzubalândia são exibidas pelos canais da Turner em toda a América Latina e estão presentes no Now e na HBO MAX.

### Ilustrador

Eduardo Jardim é ilustrador e diretor de arte. Trabalhou na Editora Abril por sete anos, colaborando em

publicações com Veja na Sala de Aula, Recreio, Superinteressante e Capricho. Participou da Ilustrando em Revista, exposição promovida pela Fundação Armando Álvares Penteado (Faap), em São Paulo, em 2005, onde expôs ao lado de Ziraldo, Angeli e outros grandes nomes da mídia impressa. É roteirista da animação Brasil Animado. No mesmo projeto, ainda foi responsável pela voz original dos personagens principais, Stress e Relax.

## O avarento e a árvore de dinheiro

**Obra juvenil reflete sobre ética, honestidade, política e as relações de poder presentes na sociedade**

Publicado pela PAULUS Editora, o livro juvenil "O avarento e a árvore de dinheiro", de autoria de Christiane Angelotti e ilustrações de Rafa Antón, de maneira cativante, narra a história de um dos homens mais avarentos que já existiu, segundo a autora, no universo das histórias — o Sr. Herculano Mesquita.

Nesta obra, a autora traz um desfecho surpreendente de uma narrativa repleta de aprendizados para os leitores de todas as idades. Angelotti leva-nos a conhecer um homem que era conhecido por seu coração insensível e por sua séria fixação por economizar, isto é, alguém que só pensava no dinheiro e colocava-o acima dos relacionamentos na própria família e na comunidade.

Esta economia e obsessão do personagem "Sovina", como o chamavam na cidade por sua mesquinhez, eram aplicadas na sua própria família, com sua mãe dona Ana, que era idosa e Matilde, uma empregada que tomava conta da mãe de Herculano, e também se estendendo para toda a cidade onde vivia e possuía muitos bens materiais.

No enredo, a autora descreve o personagem central como uma pessoa ranzinza, de cabelos grisalhos despenheados, barba por fazer, magricelo, de estatura alta e que sempre andava curvado. Sua cidade era distante e sua conduta era desprezada por muitos moradores e vizinhos. Com a chegada de um novo comércio e no-

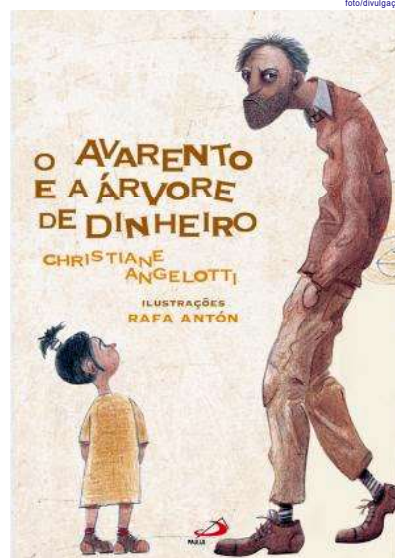
vos empreendimentos na região, o homem avarento cultivou ainda mais rancor em seu coração, de modo especial, pelo filho do prefeito.

Certo dia, em meio às diversas situações do cotidiano, junto à família, vizinhos e demais os moradores da cidade, Herculano vê-se surpreendido com algo que mudaria para sempre sua vida e suas prioridades.

Em suma, este livro integra a coleção "Teens" e propõe refletir sobre o egoísmo e a ganância que é parte da vida dos humanos e que muitas vezes destrói a convivência e as relações humanas. A obra é indicada para o público em geral e interessados no tema. Além de pais, mães, educadores, professores e crianças das séries fi-

nais do fundamental I e II. Christiane Angelotti é editora especialista em literatura infantojuvenil e livros didáticos. Formada em Fonoaudiologia, com pós-graduação em Neurologia, desde 2012, dedica-se integralmente à literatura, à educação e ao mundo dos livros. É editora-chefe do portal de literatura Revista Gueto.

Rafa Antón Nasuco em Vigo, Espanha. Morou em Madri, Munique e atualmente reside em São Paulo. Além de ilustrar e escrever livros infantis trabalha para produtoras de cinema e animação, outra de suas paixões, desenhando personagens, storyboards e cenários. Possui um livro de sua autoria (texto e ilustração), "A incrível história do homem que não sonhava"



foto/Divulgação

### Ficha Técnica

**Título:** O Avarento e a árvore de dinheiro

**Autora:** Christiane Angelotti

**Ilustrações:** Rafa Antón

**Coleção:** Teens

**Acabamento:** Brochura

**Dimensões (AXC):** 21,00 x 13,5

**Páginas:** 64

**Área de interesse:** Juvenil

## Teatro

## As inscrições para a 9ª edição do Festival Nacional de Teatro de Jales foram prorrogadas até o dia 29

Desde o dia 31 de agosto estão abertas as inscrições para a 9ª edição do Festival Nacional de Teatro de Jales, que acontecerá em novembro de 2023. Companhias, produtoras, grupos e artistas independentes de todo Brasil podem se inscrever, enviando o material de seus espetáculos e trabalhos. As inscrições que seriam en-

cerradas no dia 22 de setembro foram prorrogadas para até o dia 29 de setembro e serão recebidas exclusivamente pelo site [www.teatrojales.com.br](http://www.teatrojales.com.br).

Essa edição do Festival Nacional de Teatro de Jales é uma realização do Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria Estadual de Cultura,

Economia e Indústria Criativas, por meio de emenda parlamentar destinada pelo deputado estadual Paulo Fiorilo, com a organização da ECCART – Espaço Cidadania, Cultura e Arte, Ponto de Cultura Escola Livre de Teatro e Prefeitura de Jales por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico Cultura e Turismo.

### Inscrições e categorias

As inscrições são gratuitas. No site [www.teatrojales.com.br](http://www.teatrojales.com.br), estão disponíveis o regulamento completo e demais instruções.

As categorias são: Espetáculos para teatro, ruas, praças e espaços alternativos.



foto/Divulgação